



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS

TRANSFORMATION OF PMPR'S INSTITUTIONAL COMMUNICATION: SOCIAL NETWORKS AND NEW DIGITAL TRENDS

TRANSFORMACIÓN DE LA COMUNICACIÓN INSTITUCIONAL DEL PMPR: REDES SOCIALES Y NUEVAS TENDENCIAS DIGITALES

Adriano Patrik Marmaczuk¹, Luana Gabriela Pereira Beiger²

e5105735

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5735>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

Este artigo analisa a evolução da comunicação institucional da Polícia Militar do Paraná, destacando as transformações provocadas pelo surgimento e popularização das redes sociais. O estudo apresenta como as plataformas digitais Instagram, YouTube e Facebook têm transformado a comunicação da Polícia Militar do Paraná com a sociedade, com ênfase na eficácia dessas mídias na melhoria da imagem institucional e na promoção de campanhas preventivas. Além disso, discute a necessidade de explorar novas redes sociais como TikTok e Threads para maximizar o alcance de suas ações no âmbito da comunicação social.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Social. Polícia Militar do Paraná. Redes Sociais.

ABSTRACT

This article analyses the evolution of the institutional communication of the Paraná Military Police, highlighting the transformations brought about by the emergence and popularization of social networks. The study presents how the digital platforms Instagram, YouTube and Facebook have transformed the Paraná Military Police's communication with society, with an emphasis on the effectiveness of these media in improving the institutional image and promoting preventive campaigns. It also discusses the need to explore new social networks such as TikTok and Threads to maximize the reach of its actions in the field of social communication.

KEYWORDS: Social Communication. Military Police of Paraná. Social Media.

RESUMEN

Este artículo analiza la evolución de la comunicación institucional de la Policía Militar de Paraná, destacando las transformaciones provocadas por el surgimiento y la popularización de las redes sociales. El estudio presenta cómo las plataformas digitales Instagram, YouTube y Facebook han transformado la comunicación de la Policía Militar de Paraná con la sociedad, con énfasis en la eficacia de estos medios para mejorar la imagen institucional y promover campañas preventivas. También discute la necesidad de explorar nuevas redes sociales como TikTok y Threads para maximizar el alcance de sus acciones en el campo de la comunicación social.

PALABRAS CLAVE: Comunicación Social. Policía Militar de Paraná. Medios de Comunicación Social.

INTRODUÇÃO

A comunicação institucional tem evoluído significativamente nas últimas três décadas, refletindo mudanças culturais e tecnológicas que transformaram a forma como as organizações

¹ Capitão da Polícia Militar do Paraná, Bacharel em Direito, Especialista em Direito Contemporâneo, Especialista em Segurança para o Trânsito, Especialista em Direito Militar, Especialista em Direito Penal e Processual Penal.

² Soldado da Polícia Militar do Paraná, Graduada em Jornalismo, Especialista em Comunicação e Marketing.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

interagem com o público. A Polícia Militar do Paraná (PMPR) é um exemplo claro dessa transformação, especialmente com a ascensão das redes sociais. Historicamente, a comunicação da PMPR era predominantemente mediada por meios tradicionais de mídia, como televisão, rádio e jornais impressos. Esses canais de comunicação frequentemente apresentavam a polícia em cenários negativos, como cenas de crime e tumultos públicos, o que limitava a oportunidade de mostrar aspectos positivos da corporação, como a organização interna e as iniciativas de segurança preventiva.

Antes da popularização da internet e das redes sociais, a imagem pública da PMPR era amplamente moldada por reportagens e programas policiais que por vezes enfocavam aspectos sensacionalistas. Programas policiais de rádio e televisão e reportagens em jornais como o "Gazeta do Povo" e a "Tribuna do Paraná," eram as principais formas de exposição da PMPR. Esses meios de comunicação, embora eficazes em cobrir eventos policiais, frequentemente deixavam de lado a apresentação de ações proativas e positivas da PMPR, contribuindo para uma percepção pública frequentemente negativa.

Com a chegada da era digital e a ascensão das redes sociais, a comunicação institucional passou por uma revolução. Plataformas como Facebook, Instagram e YouTube começaram a desempenhar um papel crucial na forma como a PMPR se comunica com a sociedade. Essas redes sociais oferecem canais diretos para a divulgação de informações, campanhas preventivas e interação com o público. Diferente dos meios tradicionais, as redes sociais permitem uma comunicação mais ágil e personalizada, oferecendo uma oportunidade única para que a PMPR se envolva diretamente com a comunidade.

O impacto das redes sociais na comunicação da PMPR é evidente na forma como a corporação utiliza essas plataformas para construir e manter uma relação com o público. O Instagram, por exemplo, tem se mostrado uma ferramenta eficaz para engajar o público jovem e diversificado, através de conteúdos visuais e interativos. O YouTube permite a publicação de vídeos mais extensos, proporcionando uma visão detalhada das atividades da PMPR. Já o Facebook oferece um espaço para disseminar informações amplamente e interagir com uma audiência diversificada.

No entanto, a evolução das redes sociais não para por aí. Com o crescimento contínuo de novas plataformas, como TikTok e Threads, surgem novas oportunidades e desafios para a comunicação institucional. O TikTok, com seu formato de vídeos curtos e criativos, pode oferecer uma maneira inovadora de engajar um público mais jovem e criar conteúdo que se espalha rapidamente. Threads, por outro lado, representa uma nova abordagem para o *microblogging*, oferecendo um espaço para conversas mais diretas e rápidas.

MÉTODO

Em relação à metodologia adotada, este trabalho é classificado com base na perspectiva de diversos autores, como uma pesquisa qualitativa, documental e indutiva. A escolha por essa abordagem se justifica pela natureza do objeto de estudo, que demanda uma análise profunda e interpretativa dos dados, além da utilização de documentos como fonte primária de informação. Além disso, o processo indutivo é essencial para identificar padrões e gerar *insights* a partir das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

observações feitas ao longo da investigação. No decorrer do trabalho, será detalhada a fonte de dados utilizada, permitindo uma compreensão clara da sua relevância e aplicabilidade ao tema proposto.

COMUNICAÇÃO TRADICIONAL

Antes da revolução digital e da ascensão das redes sociais, a comunicação institucional, incluindo a da Polícia Militar do Paraná (PMPR), era dominada por meios tradicionais como televisão, rádio e jornais impressos. Esses canais desempenharam um papel fundamental na formação da imagem pública das instituições e na disseminação de informações para o público geral. No contexto da PMPR, a comunicação tradicional tinha características e limitações distintas que moldaram a percepção pública da corporação. Castells (2017, p. 101) afirma que “comunicação é o compartilhamento de significado por meio da troca de informação”.

Anteriormente ao advento da internet, os meios mais comuns que permitiam essa troca de informação definida como transmissão de informação era baseado em livros, revistas, jornais impressos, rádio e televisão, sem, portanto, a efetiva troca que caracteriza a comunicação. Para Costa e Carvalho (2021, p. 03), a internet, hoje, é campo indissociável da comunicação. Atualmente, atuar nas áreas de comunicação social, institucional ou corporativa implica uma presença indispensável na internet. Na era digital, a dinâmica da comunicação está em constante evolução, e o domínio exclusivo dos meios tradicionais como televisão, rádio e jornais pode resultar em uma significativa perda de espaço e relevância. A ascensão das plataformas digitais transformou a forma como consumimos e interagimos com as informações, criando novas oportunidades e desafios para empresas, marcas e comunicadores.

Televisão

Para Borges (2002, p. 43), a televisão foi considerada “o grande meio do século XX”. No Brasil, a televisão era uma das principais fontes de informação para a população até a década de 1990. Programas de notícias e jornais televisivos de emissoras de canais abertos (sinal livre) como os veiculados pelas emissoras Rede Globo, SBT, Bandeirantes e Record, eram os canais através dos quais muitos cidadãos eram informados sobre os acontecimentos diários, incluindo atividades policiais. A PMPR aparecia frequentemente em programas policiais e noticiários, geralmente em contextos associados a crimes e ocorrências negativas. Isso incluía cobertura de cenas de homicídios, apreensões e tumultos em eventos esportivos.

A apresentação desses eventos muitas vezes focava nos aspectos mais dramáticos e sensacionalistas, o que contribuiu para uma imagem da polícia frequentemente associada a situações de conflito e criminalidade. Para Angrimani (1995, p. 16) o sensacionalismo é utilizado na produção da notícia para superdimensionar o fato, o que normalmente não receberia a mesma atenção. A produção noticiosa sensacionalista utiliza-se de notícias de gêneros diversos que ocorrem no mundo, e que não cabem nos editoriais padrão dos jornais. Para isso, a fórmula estratégia para captar a atenção do público será mantê-lo emocionalmente envolvido e acrítico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Atualmente as pessoas buscam mais informações em blogs, site e redes sociais do que em programas de televisão. Para Brasil (2007, p. 11), devido ao estilo maçante de telejornais, que não muda com o passar dos anos e insiste em manter o formato na maioria dos canais de televisão, o público busca novas formas de informação, priorizando formatos mais criativos e formas mais participativas de se relacionar com a notícia.

O rádio, nas modalidades AM e FM, também desempenhou um papel significativo na comunicação tradicional. Emissoras locais e nacionais transmitiam notícias e informações de interesse público, incluindo reportagens sobre atividades policiais. Programas de rádio podiam oferecer uma cobertura em tempo real de eventos e permitir uma comunicação direta com o público. No entanto, como na televisão, a narrativa frequentemente enfatizava os aspectos mais impactantes e negativos das ocorrências policiais, o que limitava a capacidade da PMPR de destacar suas atividades positivas e suas contribuições para a comunidade.

Jornais impressos

Os jornais impressos, como a "Gazeta do Povo" e a "Tribuna do Paraná", que estiveram presente no cotidiano da população paranaense com folhetim impresso por mais de 50 anos, constituíam fontes primárias de notícias e informações sobre a PMPR e outros assuntos. Reportagens policiais apareciam como parte significativa do conteúdo, e a cobertura geralmente se concentrava em crimes, apreensões e operações policiais. A natureza da mídia impressa, com seu foco em reportagens detalhadas e análises, oferecia a oportunidade de explorar as atividades policiais em profundidade, mas ainda assim frequentemente se concentrava mais em aspectos negativos do que em iniciativas preventivas ou ações positivas da PMPR. A Tribuna do Paraná por exemplo, periódico que possuía circulação diária em Curitiba-PR desde a sua concepção editorial, sempre se destacou por sua intensa cobertura de futebol e crimes, temas que ressoavam com a identificação do público-alvo, a camada popular da sociedade paranaense e, portanto, atraíam a atenção desse grupo.

LIMITAÇÕES DA COMUNICAÇÃO TRADICIONAL

Embora os meios tradicionais de comunicação tenham sido cruciais para a disseminação de informações, eles apresentavam várias limitações para a PMPR. A cobertura frequentemente se concentrava em aspectos sensacionalistas e negativos, refletindo a tendência da mídia de priorizar notícias que geram maior audiência e engajamento. A comunicação da PMPR, portanto, era frequentemente moldada por essas perspectivas, e havia pouca oportunidade para a corporação apresentar de maneira proativa suas ações positivas e suas iniciativas voltadas para a comunidade.

Além disso, a dependência dos meios tradicionais significava que a PMPR não tinha controle total sobre a forma como suas atividades eram apresentadas ao público. A necessidade de se adaptar à agenda e às prioridades dos veículos de mídia limitava a capacidade da PMPR de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

comunicar diretamente suas mensagens e de interagir de forma mais personalizada com a comunidade.

A comunicação tradicional, apesar de suas limitações, estabeleceu uma base importante para a construção da imagem pública da PMPR. Com a chegada das redes sociais, a PMPR começou a explorar novas formas de comunicação que superam muitas das limitações dos meios tradicionais, permitindo uma abordagem direta para engajar a comunidade e promover uma imagem mais equilibrada e positiva.

MUDANÇA PARA REDES SOCIAIS

A transição da comunicação tradicional para as redes sociais marcou uma transformação significativa na forma como a Polícia Militar do Paraná interage com o público. Com o advento da internet e a ascensão das plataformas digitais, a PMPR passou a ter acesso a novas ferramentas e métodos para comunicar suas atividades e engajar-se com a comunidade de maneira mais direta e personalizada. Essa mudança não só revolucionou a forma como a PMPR se apresenta, mas também possibilitou uma abordagem mais proativa na gestão da sua imagem pública.

A REVOLUÇÃO DIGITAL E A ASCENSÃO DAS REDES SOCIAIS

A partir do final dos anos 2000 e início dos anos 2010, as redes sociais começaram a se consolidar como plataformas dominantes na comunicação digital. Facebook, Twitter, Instagram e YouTube emergiram como os principais canais de interação e compartilhamento de informações, oferecendo novas oportunidades para organizações institucionais, incluindo a PMPR. Essas plataformas permitiram uma comunicação em tempo real e mais próxima com o público, rompendo as barreiras impostas pelos meios tradicionais de mídia. Atualmente as redes sociais disponíveis no Brasil (Instagram, Facebook, Youtube, TikTok, WhatsApp) possuem cerca de 144 milhões de usuários no país como revela o relatório Digital 2024: Brazil, produzido por *We Are Social e Meltwater*.

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO DA PMPR

1. Acesso direto e imediato

Antes da popularização das redes sociais, a PMPR dependia de meios de comunicação tradicionais para disseminar informações. Essa dependência limitava o controle sobre a mensagem e o tempo de resposta. Com a chegada das redes sociais, a PMPR ganhou a capacidade de se comunicar diretamente com o público, sem intermediários. Isso possibilitou a publicação instantânea de atualizações, notícias e informações relevantes, o que é particularmente útil em situações de emergência e para manter a comunidade informada sobre atividades e operações policiais.

2. Humanização e transparência

As redes sociais oferecem uma plataforma para a PMPR humanizar sua imagem e mostrar o lado positivo de suas operações. Através de postagens que incluem fotos de eventos comunitários, histórias de sucesso e campanhas de prevenção, a PMPR constrói uma narrativa mais equilibrada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Essa humanização ajuda a criar uma conexão emocional com o público, tornando a corporação mais acessível e transparente. O vídeo publicado no dia 12 de maio de 2024 no Instagram da Polícia Militar do Paraná referente a rotina de uma policial feminina que também é mãe, deixa sua família em casa e vai trabalhar no policiamento ostensivo, apresenta essa humanização da policial militar, importante referência para a comunidade e bom exemplo de materiais que devem ser explorados nestas redes.

3. Engajamento e interatividade

Ao contrário dos meios tradicionais, onde a comunicação é predominantemente unidirecional, as redes sociais permitem uma interação bidirecional. A PMPR hoje através das redes sociais se comunica diretamente com a parcela da população que segue a instituição nas redes sociais, responde perguntas e participa de conversas com os cidadãos de forma direta e em tempo real. Isso facilita a construção de um relacionamento mais próximo e confiável com a comunidade, permitindo à corporação entender melhor as preocupações do público e adaptar sua comunicação de acordo com que a sociedade necessita.

4. Ampliação do alcance e diversificação do público

As redes sociais oferecem a possibilidade de alcançar uma audiência muito mais ampla e diversificada do que os meios tradicionais. A PMPR pode segmentar suas mensagens para diferentes grupos demográficos e adaptar seu conteúdo para atender às preferências e necessidades específicas dos usuários. Isso inclui a criação de campanhas direcionadas para diferentes faixas etárias e interesses, utilizando ferramentas de segmentação oferecidas pelas plataformas.

5. Monitoramento e análise

Outra vantagem significativa das redes sociais é a capacidade de monitorar e analisar o impacto das comunicações em tempo real. Atualmente é possível analisar métricas de engajamento, como curtidas, comentários e compartilhamentos, para avaliar a eficácia de suas campanhas e ajustar suas estratégias conforme necessário. Essa análise de dados permite uma abordagem mais orientada e eficaz na comunicação com a comunidade. É importante destacar que o novo Manual de Comunicação Social da Polícia Militar do Paraná, aprovado pela Portaria do Comando Geral da Polícia Militar do Paraná nº 525, de 27 de maio de 2024 menciona a necessidade de se fazer essa leitura das métricas das redes sociais para melhor direcionamento do que pode ser explorado nas mídias bem como avaliar como o público recebe os materiais produzidos pela PMPR.

6. Desafios e considerações

Apesar das vantagens, a transição para as redes sociais também trouxe desafios. A necessidade de gerenciar e moderar interações online, lidar com a disseminação de informações falsas e manter um nível de profissionalismo nas comunicações são questões que a PMPR precisa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

enfrentar. Além disso, a rápida evolução das plataformas digitais requer uma adaptação constante às novas tendências e tecnologias para manter a relevância e a eficácia na comunicação.

Em resumo, a mudança para as redes sociais transformou a comunicação da PMPR, oferecendo novas oportunidades para engajar a comunidade e promover uma imagem mais positiva da instituição.

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO DA PMPR

Instagram

O Instagram tem se mostrado uma plataforma eficaz para engajar o público jovem e diversificado. A PMPR utiliza o Instagram para compartilhar conteúdos visuais atraentes, como fotos de eventos comunitários, campanhas de prevenção e bastidores das operações policiais. O uso de histórias e *reels* permite uma comunicação dinâmica e direta, aproximando a polícia da comunidade e humanizando a imagem da corporação. Exemplo de postagem deste gênero no Instagram da Polícia Militar do Paraná:

Figura 1: Exemplo de postagem encontrada no canal do Youtube da PMPR



Fonte: Disponível

em <https://www.instagram.com/p/C9vUHY7CZt0/?igsh=bzRrenJuNDJzcG9j&img_index=1> (Acesso em 08 de setembro de 2024).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Youtube

O YouTube oferece um espaço para conteúdos mais longos e detalhados. A PMPR utiliza essa plataforma para publicar vídeos educativos, como tutoriais sobre segurança, documentários sobre a rotina policial e coberturas de eventos importantes. Esses vídeos não só aumentam a transparência, mas também ajudam a educar o público sobre o papel da polícia e os serviços oferecidos. Neste sentido, segue um exemplo de vídeo produzido pela Polícia Militar do Paraná disponível em seu canal no Youtube, explicando como ocorre o serviço operacional de uma unidade da PMPR, conforme Figura 2:

Figura 2: Exemplo de postam encontrada no canal do Youtube da PMPR



CORTES PMPR Oficial | Policial Militar fala como é o patrulhamento da RONE!



PMPR Oficial
107 mil inscritos



Inscrito

3,2 mil



Compartilhar



Download



Clipe



88 mil visualizações há 2 anos

Quando falamos em patrulhamento tático, logo lembramos da RONE!

Mas você sabe ao certo qual a missão, os valores, as características de uma equipe da RONE?

Então no vídeo de hoje embarcamos em uma viatura, onde o "RONE Comando" contou para nós tudo isso e muitos mais! ...mais

131 comentários



Ordenar por

Fonte: <<https://www.youtube.com/watch?v=yI3yaFo9PEg>>(Acesso em 08 de setembro de 2024).

Facebook

O Facebook, com sua ampla base de usuários, é uma plataforma valiosa para a PMPR atingir uma audiência diversificada. A PMPR usa o Facebook para divulgar notícias, eventos e campanhas. A interação através de comentários e mensagens privadas permite um canal de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

comunicação bidirecional. Esse tipo de comunicação tende a aproximar a comunidade da polícia que, através das redes sociais possui mais um canal de comunicação com a instituição.

MELHORANDO A IMAGEM E A EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO

Transparência e confiança

A transparência é um aspecto crucial para melhorar a imagem da PMPR. As redes sociais oferecem uma oportunidade para a PMPR compartilhar informações sobre suas atividades, conquistas e desafios, o que ajuda a construir uma relação de confiança com a comunidade. Postagens regulares sobre as ações da polícia e a resposta a questões públicas ajudam a moldar uma imagem positiva da corporação.

Interação e engajamento

Engajar com a comunidade é fundamental para uma comunicação eficaz. A PMPR pode utilizar as redes sociais para responder a perguntas, ouvir feedback e participar de conversas relevantes. A realização de enquetes, transmissões ao vivo e interações diretas com os cidadãos fortalece a relação entre a polícia e a comunidade.

Campanhas preventivas

As redes sociais são uma plataforma poderosa para promover campanhas de segurança pública. A PMPR utiliza essas plataformas para disseminar informações sobre prevenção de crimes, segurança no trânsito e outras questões de interesse público. O uso de conteúdo visual e interativo pode aumentar a eficácia dessas campanhas e alcançar um público mais amplo.

NECESSIDADE DE PRESENÇA EM OUTRAS REDES SOCIAIS

TikTok

O TikTok, rede social lançada em 2016, inicialmente enfrentou uma recepção mista entre os usuários e especialistas em comunicação. Com seu formato de vídeos curtos e frequentemente voltados para entretenimento, muitos viam o TikTok como uma plataforma voltada principalmente para o público jovem e para tendências virais, sem uma aplicação séria para instituições e organizações. No entanto, com o passar dos anos, o TikTok evoluiu significativamente e começou a ganhar popularidade, tornando-se uma plataforma essencial para engajamento digital.

A popularidade do TikTok cresceu exponencialmente, transformando-o em uma plataforma dominante para criação e consumo de conteúdo. O relatório Digital 2024: Brazil, produzido por We Are Social e Meltwater apontou que o TikTok possuía 98,59 milhões de usuários com 18 anos ou mais no Brasil no início de 2024.

Para organizações e instituições, o TikTok emergiu como uma plataforma poderosa para alcançar um público mais jovem e diversificado. A capacidade de criar conteúdos curtos, envolventes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

tornou o TikTok uma ferramenta eficaz para transmitir mensagens de forma criativa e impactante. Instituições como escolas, universidades e até mesmo órgãos governamentais começaram a explorar o potencial do TikTok para campanhas educacionais, promoções e engajamento comunitário.

A adaptação ao TikTok exige uma abordagem inovadora, onde a criatividade e a autenticidade são essenciais. Para a Polícia Militar do Paraná (PMPR), a presença no TikTok poderia significar a oportunidade de apresentar conteúdos que capturam a atenção dos usuários de forma dinâmica e interessante. Vídeos que destacam a participação da PMPR em eventos comunitários, campanhas de segurança com abordagens criativas, e até mesmo, conteúdos informativos sobre a rotina policial podem ser explorados para engajar com um público mais jovem.

O sucesso de outras instituições no TikTok demonstra que, mesmo para organizações com uma missão séria e tradicional, a plataforma pode ser usada de maneira eficaz para aumentar a visibilidade e melhorar a percepção pública. A chave para aproveitar o TikTok é entender e se adaptar à cultura da plataforma, criando conteúdo que ressoe com os interesses e as expectativas do público-alvo.

A Polícia Militar de São Paulo por exemplo, publicou no seu canal oficial do TikTok o vídeo referente a Operação Impacto, realizada no Centro da cidade de São Paulo. O vídeo mostra a estrutura de efetivo e meios que seriam utilizados durante a operação, mostrando policiais militares, viaturas, armamentos e cavalos. Esse vídeo foi visualizado mais de 444 mil vezes na plataforma. Outros vídeos nesta mesma rede social ultrapassam milhões de visualizações.

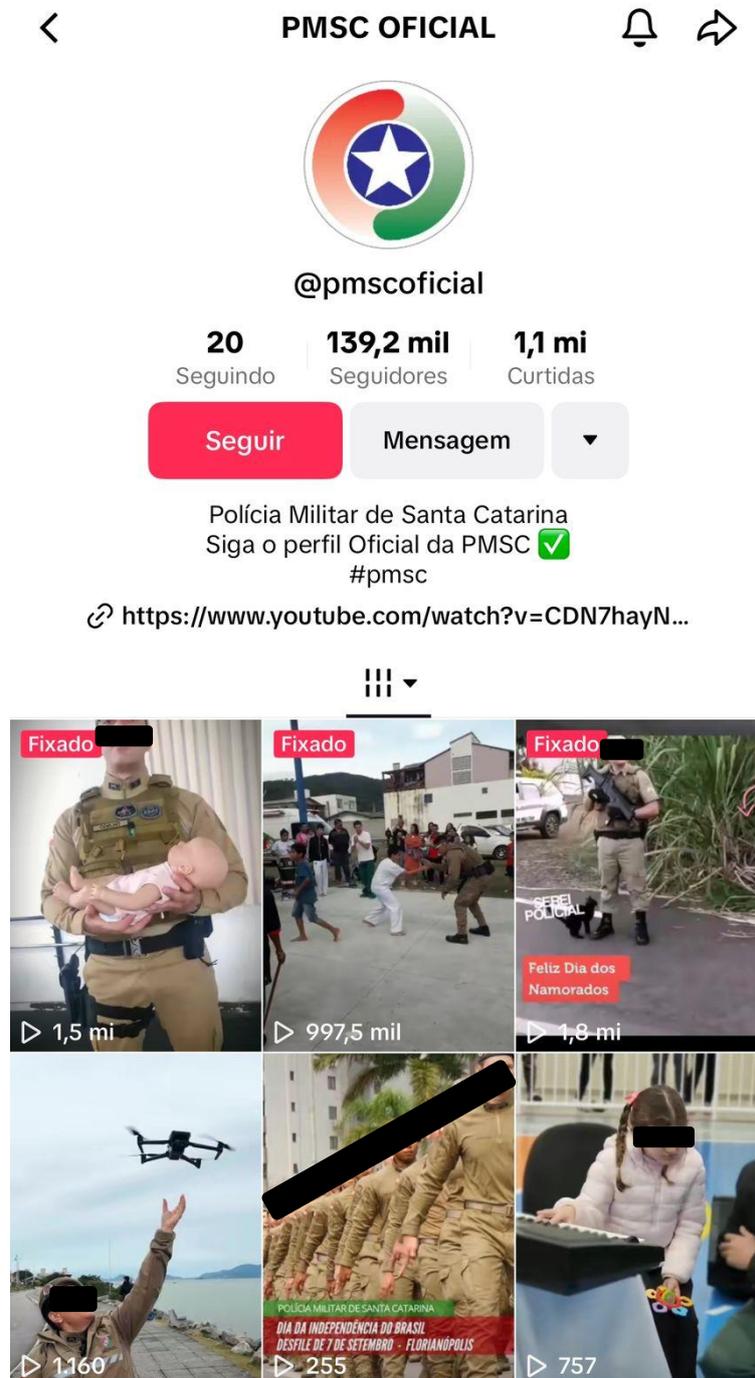
Exemplos de instituições policiais militares com contas na rede social TikTok, destaque para os números de visualizações dos vídeos postados pelas instituições, conforme figuras 3,4 e 5:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Figura 3: Imagem da página da Polícia Militar de Santa Catarina na rede social TikTok



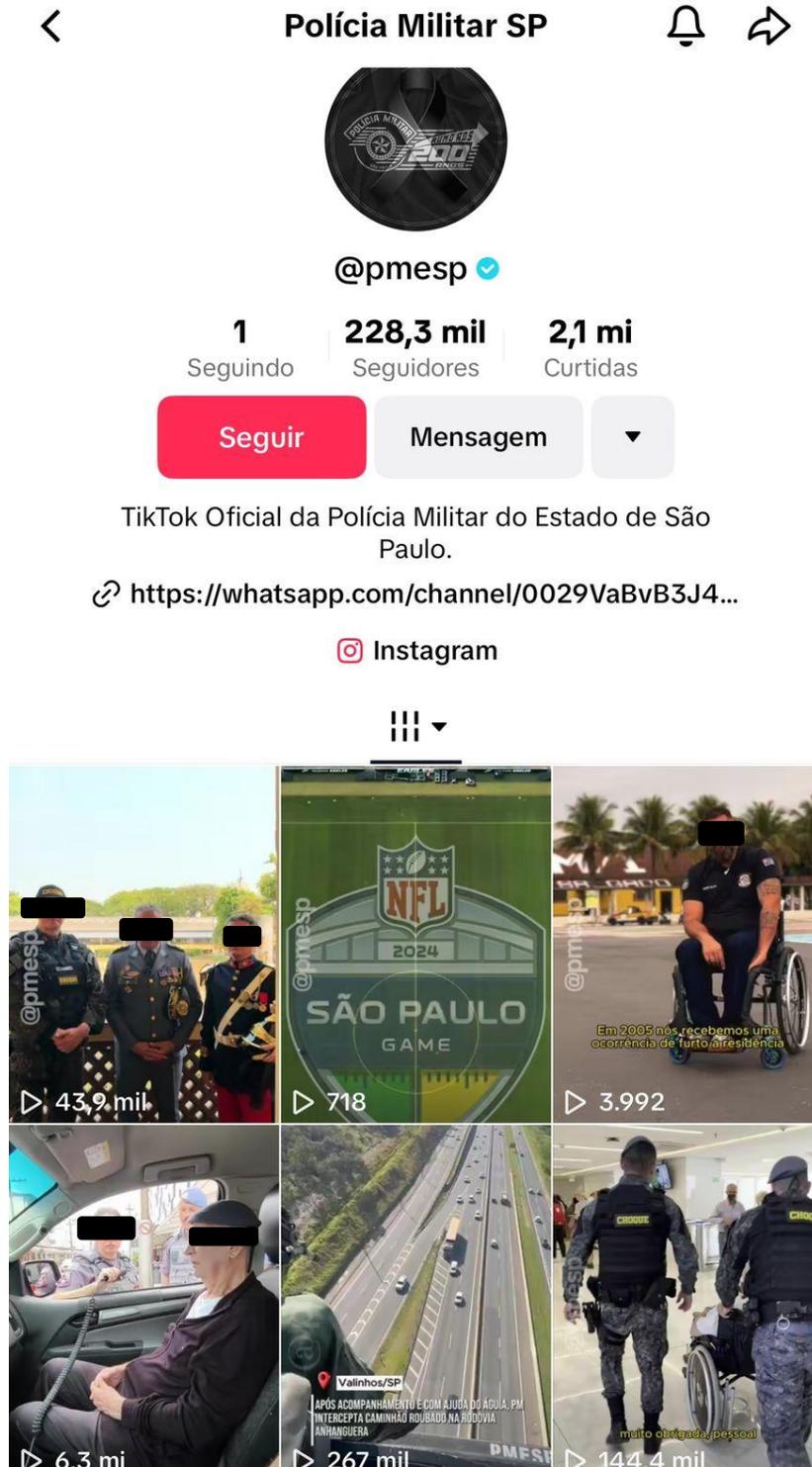
Fonte: Disponível em <<https://www.tiktok.com/@pmscoficial>> (Acesso em 08 de setembro de 2024)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Figura 4: Imagem da página da Polícia Militar de São Paulo na rede social TikTok



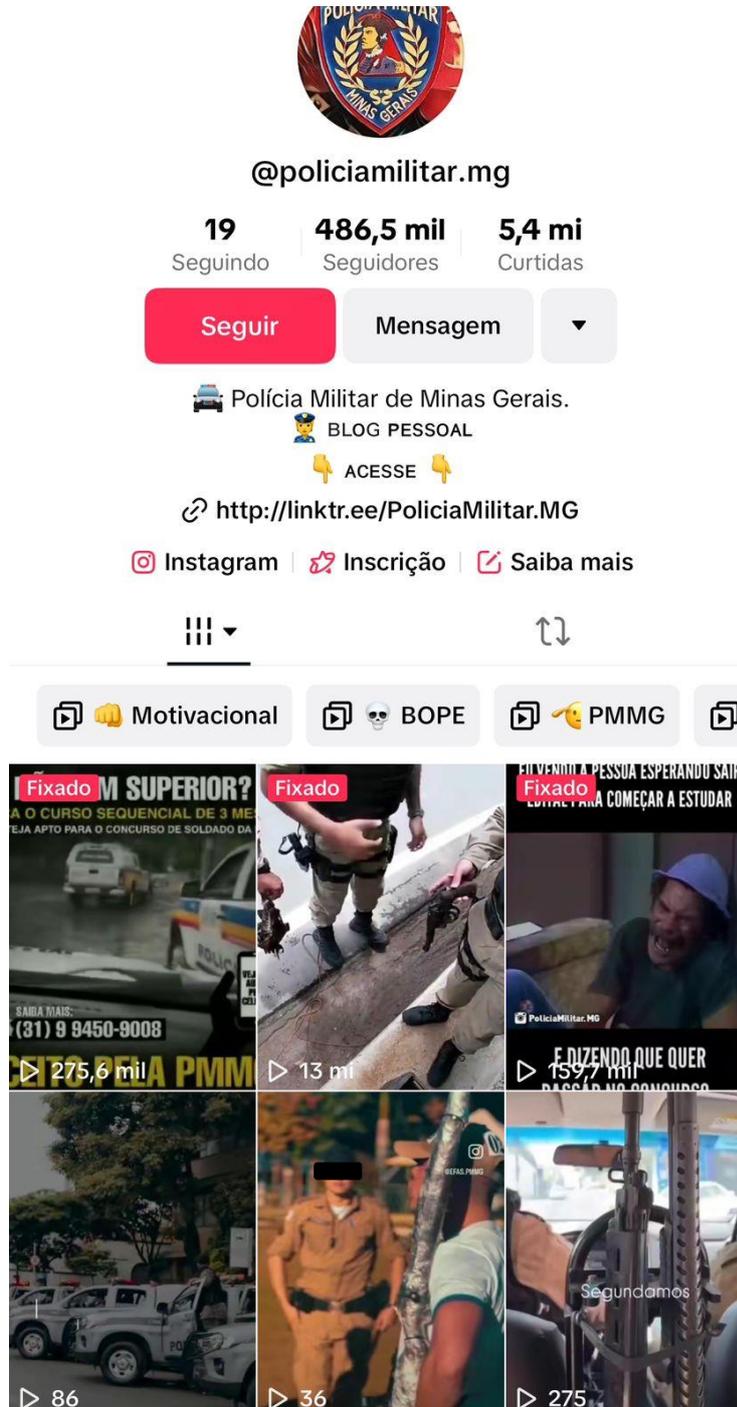
Fonte: Disponível em <<https://www.tiktok.com/@pmesp>> (Acesso em 08 de setembro de 2024).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Figura 5: Imagem da página da Polícia Militar de Minas Gerais na rede social TikTok



Fonte: Disponível em < <https://www.tiktok.com/@policiamilitar.mg> > (Acesso em 08 de setembro de 2024).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

Em resumo, embora o TikTok tenha sido inicialmente visto com ceticismo por parte do público que utiliza outras redes sociais como o Facebook e Instagram, sua evolução e crescente influência demonstram seu valor como uma ferramenta estratégica para a comunicação institucional. A capacidade de criar conteúdos envolventes e alcançar um público jovem e diversificado faz do TikTok uma adição valiosa ao portfólio de redes sociais da PMPR. Adaptar-se a essa plataforma e utilizá-la de maneira criativa pode amplificar a mensagem da PMPR e fortalecer sua conexão com a comunidade. Para Gonçalves e Santos (2018, p. 209):

“A internet, com sua mobilidade, faz com que o consumidor possa ouvir ou acessar qualquer conteúdo de onde estiver e a hora que quiser. Sabe-se que, para se destacar e manter-se nesse mercado, cada vez mais competitivo, é preciso fazer com que sua marca esteja cada vez mais presente na mente das pessoas, ou seja, é preciso acompanhar os avanços tecnológicos e estar atento ao comportamento do consumidor.”

THREADS

A presença da Polícia Militar do Paraná (PMPR) no Threads pode trazer diversos benefícios significativos, aproveitando as características específicas da plataforma de *microblogging*. Threads permite a publicação de atualizações rápidas e interativas, facilitando o engajamento direto com a comunidade e a comunicação em tempo real durante situações de emergência. A plataforma também oferece acesso a um novo público, diversificando o alcance da PMPR e possibilitando a promoção eficaz de campanhas e iniciativas de segurança pública. A interação bidirecional no Threads permite que a PMPR receba feedback direto dos cidadãos, melhorando a transparência e a compreensão das necessidades da população.

A rede social Threads pode ser utilizada para informar a população em tempo real sobre ocorrências sinistros de trânsito, proporcionando detalhes sobre as condições das rodovias e possíveis desvios. Além disso, a plataforma pode oferecer atualizações sobre rodovias fechadas ou abertas devido a eventos, jogos de futebol, manifestações ou outras situações que impactem o tráfego bem como informar quais as medidas estão sendo adotadas pela instituição acerca daquela situação. Esse tipo de comunicação instantânea não só melhora a segurança pública, mas também contribui para a eficiência no gerenciamento de crises e na coordenação de ações emergenciais.

Além disso, a presença da PMPR no Threads pode fortalecer a imagem institucional, demonstrando a disposição da corporação para adotar novas tecnologias e manter uma comunicação moderna. A capacidade de criar conteúdos curtos e impactantes na plataforma pode contribuir para a construção de uma imagem positiva e acessível, ao mesmo tempo em que complementa a comunicação em outras redes sociais como Facebook, Instagram e YouTube. Utilizar o Threads como parte da estratégia digital da PMPR pode aprimorar a eficácia da comunicação e a conexão com a comunidade que se encontra cada vez mais conectada com a internet e fazendo uso de redes sociais.

CONSIDERAÇÕES

A evolução da comunicação da Polícia Militar do Paraná (PMPR) reflete mudanças profundas na forma como as instituições públicas interagem com o público. A transição dos meios tradicionais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

de comunicação, como televisão, rádio e jornais, para as redes sociais, representa uma revolução significativa na maneira como a PMPR se apresenta e se relaciona com a comunidade. A chegada das plataformas digitais não apenas facilitou uma comunicação mais ágil e direta, mas também ofereceu novas oportunidades para construir uma imagem pública mais positiva e engajadora.

O uso de redes sociais como Facebook, Instagram e YouTube tem se mostrado uma estratégia eficaz para a PMPR em vários aspectos. Essas plataformas permitem a disseminação rápida de informações, a promoção de campanhas preventivas e a interação direta com a comunidade. A possibilidade de mostrar a polícia de forma mais humanizada e transparente contribui para a construção de uma imagem mais favorável e para o fortalecimento da confiança pública. A interação bidirecional proporcionada pelas redes sociais também facilita a compreensão das necessidades e preocupações da comunidade, permitindo uma resposta mais personalizada.

Contudo, a presença nas redes sociais não é isenta de desafios. A PMPR deve enfrentar questões relacionadas à gestão de interações *online*, a disseminação de informações falsas e a necessidade de manter um nível de profissionalismo nas comunicações. Além disso, a rápida evolução das plataformas digitais exige uma adaptação constante às novas tendências e tecnologias, para garantir que a comunicação permaneça eficaz.

A exploração de novas redes sociais, como TikTok e Threads, oferece novas possibilidades para a PMPR expandir seu alcance e engajamento. O TikTok, com seu formato inovador de vídeos curtos, pode ser uma ferramenta valiosa para alcançar um público jovem e criar conteúdos criativos e impactantes. Threads, como uma nova plataforma de *microblogging*, pode proporcionar uma maneira adicional de se conectar com a audiência e participar de discussões relevantes.

Em síntese, a mudança para as redes sociais têm transformado significativamente a forma como a PMPR comunica suas atividades e se relaciona com a comunidade. Embora essa transição apresente desafios, os benefícios são substanciais. A comunicação direta, transparente e interativa possibilitada pelas redes sociais permite à PMPR fortalecer sua imagem, engajar efetivamente com o público e responder de forma mais dinâmica às necessidades e preocupações da comunidade. A continuidade dessa adaptação e inovação nas estratégias de comunicação será essencial para manter e aprimorar a eficácia da PMPR em um cenário digital em constante evolução.

REFERÊNCIAS

ANGRIMANI SOBRINHO, Danilo. **Espreme que sai sangue**: imprensa sensacionalista - uma colaboração para o estudo do jornalismo, tendo como objeto de pesquisa o jornal Notícias Populares. 1993. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

BORGES, R. S. **Ficção e Realidade**: as tramas discursivas dos programas de TV. 2008. Tese (Doutorado em Jornalismo) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

BRASIL, Antonio Cláudio. **Antimanual de jornalismo e comunicação**: Ensaio crítico sobre jornalismo, televisão e novas tecnologias. São Paulo: Senac, 2007.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

TRANSFORMAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA PMPR: REDES SOCIAIS E NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS
Adriano Patrik Marmaczuk, Luana Gabriela Pereira Beiger

COSTA, Ruthy; CARVALHO, Cristiane. Jornalismo e redes sociais: novas práticas e reconfigurações. **Comunicação & Informação**, v. 24, 2021. Doi: 10.5216/ci.v24.62507.

DATAR E PORTAL. **Digital 2024 Brasil**: Informações sobre redes sociais no Brasil. [S. l.]: Datar e Portal, 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-brazil?rq=brazil>. Acesso em: 08 set. 2024.

GONÇALVES, Rodrigo dos Santos; Santos, Paulo Ricardo dos. O rádio e a influência das novas mídias. **ACSA Joaçaba**, v. 9, n. 2, p. 207-215, jul./dez. 2018.

PMPR. **Manual de Comunicação Social da Polícia Militar do Paraná**. Aprovado pela Portaria do Comando Geral da Polícia Militar do Paraná nº 525, de 27 de maio de 2024. Curitiba: PMPR, 2024.